

LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

PROF^a. M.Sc. JULIANA H Q BENACCHIO

Diretivas do Pré-processador



- É possível incluir diversas instruções do compilador no código-fonte de um programa em C.
- Embora não sejam realmente parte da linguagem de programação C, expandem o escopo do ambiente de programação em C.
- É um comando que ocorre antes da compilação.

Diretivas do Pré-processador



 O pré-processador C contém as seguintes diretivas:

_#if

- #include

-#ifdef

- #define

-#ifndef

– #undef

-#else

- #line

-#elif

- #error

- #endif

- #pragma

Diretivas do Pré-processador



- Todas as diretivas do pré-processador começam com um #
- Cada diretiva do pré-processador deve estar na sua própria linha



- Define um identificador e uma string que o substituirá toda vez que for encontrado no arquivo-fonte.
- O padrão C ANSI refere-se ao identificador como um <u>nome de macro</u> e ao processo de substituição como <u>substituição de macro</u>.
- A forma geral da diretiva é:

#define nome_macro string



- O comando não deve ser finalizado com ;
- Pode haver qualquer número de espaços entre o identificador e a string, mas, assim que a string começar, será terminada apenas por uma nova linha.
- Exemplo:

#define PI 3.14159265



 Uma vez que um nome de macro tenha sido definido, ele pode ser usado como parte do programa

```
printf ("O numero Pi vale: %f",PI);
area = (raio*raio)*PI;
```



 Por exemplo, se deseja usar a palavra VERDADEIRO para o valor 1 e a palavra FALSO para o valor 0, você declarará duas macros #define

```
#define VERDADEIRO 1
#define FALSO 0
```



- Os programadores C geralmente usam letras maiúsculas para identificadores definidos.
- Essa convenção ajuda qualquer um que esteja lendo o programa a saber de relance que uma substituição de macro irá ocorrer.
- Além disso, é melhor colocar todas os #defines no início do arquivo ou em um arquivo de cabeçalho separado em lugar de espalhá-los pelo programa.



- Substituição de macro é usada mais frequentemente para definir nomes para os números que aparecem em um programa.
- Por exemplo, você pode ter um programa que defina uma matriz e tenha diversas rotinas que acessam essa matriz.
- Em lugar de fixar o tamanho da matriz com um número, você pode definir um tamanho e usar esse nome sempre que o tamanho da matriz for necessário.



- Dessa forma, você só precisa fazer uma alteração e recompilar para alterar o tamanho da matriz.
- Por exemplo:

```
#define TAM 100
...
float salario[TAM];
...
for (i=0; i<TAM; i++)
  printf("%f", salario[i]);</pre>
```